

# PIPELINE – STENT MODULADOR DE FLUXO Para o Tratamento de Aneurismas Intracranianos

## PIPELINE FLOW DIVERTING STENT IN THE TREATMENT OF INTRACRANIAL ANEURYSMS

Miguel Moura GUEDES, Peter-Kim NELSON, Pedro LYLYK

M.M.G.: Serviço de Neurorradiologia. Hospital Santa Maria. Lisboa. Portugal

P-K.N.: Departments of Radiology and Neurosurgery. New York University Medical Center. New York. USA

P.L.: Departamento de Radiologia e Neurocirurgia. Clínica La Sagrada Familia. Buenos Aires. Argentina

**Introdução:** O stent modulador de fluxo Pipeline (Chestnut Medical, Menlo Park, CA) é um novo tipo de stent que, ao contrário dos métodos de embolização endosacular, foi concebido para tratar os aneurismas intracranianos reconstruindo a artéria portadora. **Objectivos:** Apresentamos a nossa experiência inicial com este dispositivo no tratamento de doentes com aneurismas cerebrais. Discutimos aspectos relacionados com a sua colocação, indicações terapêuticas e complicações do procedimento.

**Metodologia:** Tratámos, com o stent Pipeline, no período compreendido entre Março de 2006 e Novembro de 2008, 73 doentes com 84 aneurismas. Foram utilizados 114 stents, tendo sido colocado mais do que um stent em 27 destes doentes. Foram seleccionados para tratamento 35 aneurismas de colo largo, 11 aneurismas dissecantes ou fusiformes, 38 aneurismas grandes ou gigantes e 25 aneurismas que tinham sido previamente tratados sem sucesso.

**Resultados:** Não se registaram complicações *major* neste grupo de doentes (acidente vascular cerebral ou morte). Nove deles sofreram complicações *minor* após o procedimento (cinco apresentaram hematomas inguinais, um desenvolveu uma reacção cutânea por hipersensibilidade ao meio de contraste e três doentes tiveram um agravamento transitório de oftalmoparésia preexistente). Noventa e oito por cento dos stents foram colocados com sucesso e obteve-se uma taxa de oclusão de 93%, seis meses após o tratamento.

**Conclusão:** O stent Pipeline representa um novo paradigma no tratamento dos aneurismas intracranianos. É utilizado com o objectivo de excluir o aneurisma por intermédio da reconstituição anatómica da parede arterial. Na grande maioria dos casos, é possível colocar o stent de forma precisa e ocluir totalmente a lesão de forma segura.